

***ESTUDO REFLEXIVO-  
SISTÊMICO DAS OBRAS  
DE ALLAN KARDEC E  
DO EVANGELHO DE  
JESUS***

# ***MÓDULO 2***

## ***O SIGNIFICADO DAS LEIS DIVINAS EM NOSSAS VIDAS***

**AS LEIS  
DIVINAS E O  
TRABALHO  
VOLUNTÁRIO III**

### **3º. ENCONTRO – AS LEIS DIVINAS E O TRABALHO VOLUNTÁRIO III**

- Objetivo – refletir sobre o significado das Leis Divinas em nossas vidas, de modo a que possamos amá-las, respeitá-las e vivenciá-las.**

# **AS LEIS DIVINAS E O TRABALHO VOLUNTÁRIO III**

- **Meditando sobre o significado das Leis Divinas em nossas vidas:**
- **Feche os olhos e entre em contato com você mesmo(a) em essência, buscando sentir-se filho(a) de Deus. Como você sente essa realidade? Você a sente de modo a se entregar plenamente a Deus e às Leis Divinas? Deixe fluir os seus pensamentos e sentimentos, evitando qualquer mascaramento, num processo de autoengano. Seja verdadeiro(a) com você, analisando-se com autenticidade.**

## **AS LEIS DIVINAS E O TRABALHO VOLUNTÁRIO III**

- **João é presidente de um Centro Espírita que tem vários colaboradores no seu quadro de trabalho. Ele é um líder carismático e acredita ser muito desafiadora a liderança, pois é preciso ter muito tato para efetivá-la, pois, segundo João, os trabalhadores estão prestando favores ao Centro Espírita e não devem ser exigidos na realização das tarefas, pois todos são voluntários e, por isso, devem fazer as atividades como podem.**

## **AS LEIS DIVINAS E O TRABALHO VOLUNTÁRIO III**

- **Em virtude disso, João tem muita dificuldade em conversar com alguns dos diretores e colaboradores do Centro quando sabe que algum deles fez alguma coisa que destoa dos postulados espíritas, pois como todos são voluntários, João acredita que se falar alguma coisa eles vão se melindrar e vão deixar a tarefa a que estão afeitos.**

## **AS LEIS DIVINAS E O TRABALHO VOLUNTÁRIO III**

- **João diz que chamar a atenção deles para algum ponto falho é falta de caridade e que temos que ser tolerantes e indulgentes com relação às deficiências dos outros.**
- **Em razão disso, muitos problemas acontecem no Centro Espírita, tais como: abordagens equivocadas na tribuna e no atendimento fraterno, faltas sem aviso prévio, dentre outros.**

## **AS LEIS DIVINAS E O TRABALHO VOLUNTÁRIO III**

- **Quando a situação se torna insustentável, João costuma dizer, de uma forma indireta na reunião de diretoria, que as pessoas não colaboram de uma forma correta nas atividades do Centro e que são muito irresponsáveis quando faltam sem avisar. Costuma falar tudo isso com mágoa, sentindo-se injustiçado em suas atividades de liderança.**

## **AS LEIS DIVINAS E O TRABALHO VOLUNTÁRIO III**

- **Contudo, a situação permanece a mesma, com o agravante de que os trabalhadores mais dedicados se sentem injustiçados, pois João não é claro na própria reunião da diretoria, deixando no ar, devido às suas colocações indiretas, que todos são irresponsáveis, o que não é verdade. Alguns colaboradores tentam dizer para ele tomar uma providência direta, conversando com os faltosos, mas tudo permanece na mesma situação.**

## **AS LEIS DIVINAS E O TRABALHO VOLUNTÁRIO III**

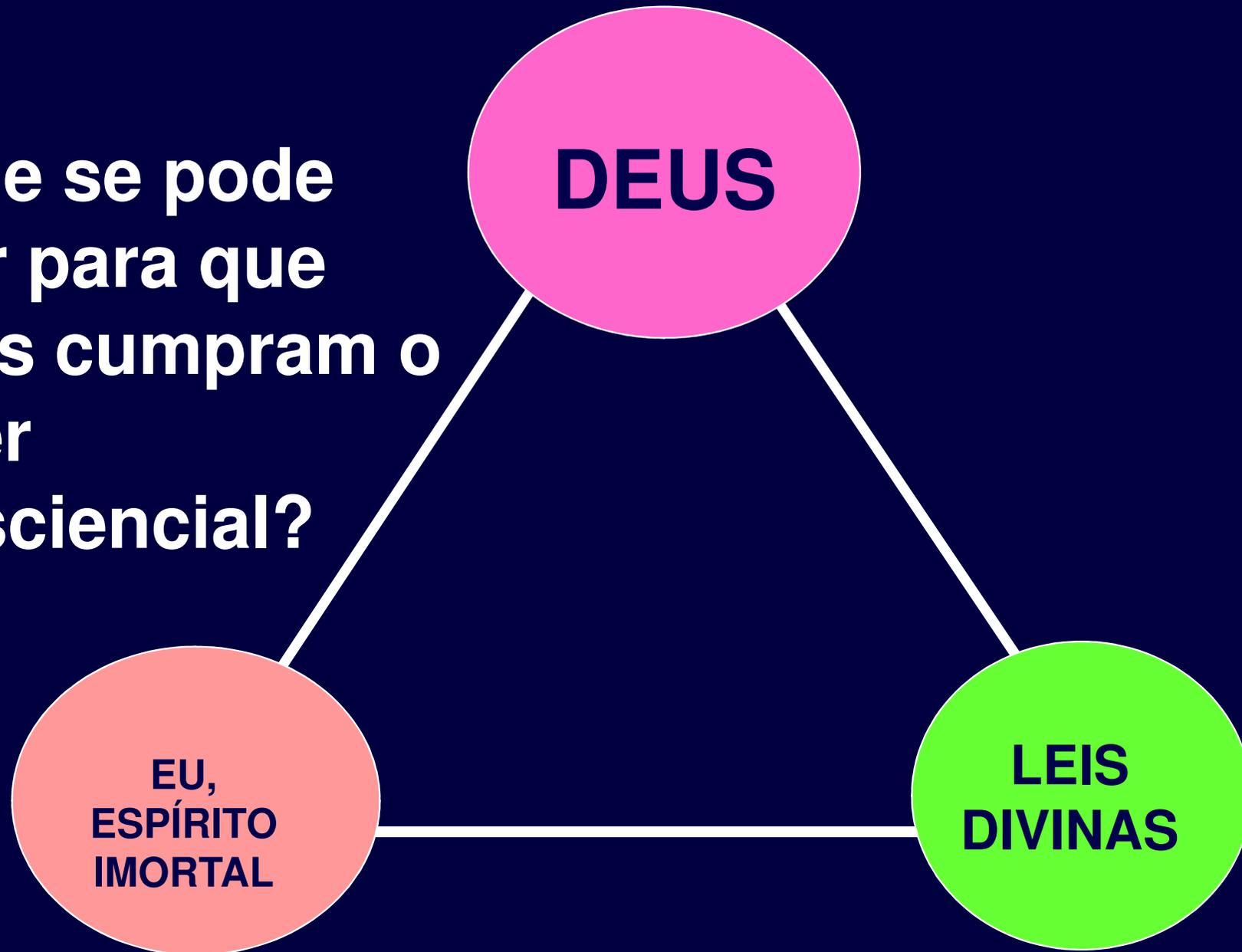
- **Em relação às Leis Divinas João, mesmo crendo que está praticando a caridade, descumpre as seguintes Leis:**
- **Lei de Amor, Justiça e Caridade**
- **Lei de Liberdade**
- **Lei de Responsabilidade**
- **Lei de Progresso**
- **Lei de Solidariedade**
- **Lei de Igualdade**
- **Lei do Trabalho**
- **Lei de Harmonia**

# **AS LEIS DIVINAS E O TRABALHO VOLUNTÁRIO III**

- **Em relação às Leis Divinas os trabalhadores negligentes descumprem as seguintes Leis:**
- **Lei de Amor, Justiça e Caridade**
- **Lei de Responsabilidade**
- **Lei de Progresso**
- **Lei de Solidariedade**
- **Lei de Igualdade**
- **Lei do Trabalho**
- **Lei de Harmonia**

# AS LEIS DIVINAS E O TRABALHO VOLUNTÁRIO III

O que se pode  
fazer para que  
todos cumpram o  
dever  
consciencial?



# AS LEIS DIVINAS E O TRABALHO VOLUNTÁRIO III

Somente há um caminho: o desenvolvimento das virtudes essenciais da Vida pela entrega a Deus e às Suas Leis, que é um direito e ao mesmo tempo um dever.



## **AS LEIS DIVINAS E O TRABALHO VOLUNTÁRIO III**

- **João justifica as suas atitudes utilizando-se das virtudes da caridade, da indulgência e da tolerância.**
- **Os trabalhadores voluntários justificam-se dizendo que por serem voluntários fazem o que podem, dentro das suas possibilidades.**
- **Ambos, dirigente e demais trabalhadores voluntários descumprem as Leis Divinas que trazem gravadas na própria consciência, assumindo graves compromissos perante à Vida.**

# **AS LEIS DIVINAS E O TRABALHO VOLUNTÁRIO III**

- **Todos os envolvidos ao invés de desenvolverem as virtudes essenciais da Vida a que são convidados praticam vícios egoicos evidentes ou mascarados, descumprindo as Leis Divinas, afastando-se dos atributos de Deus a que são também convidados a manifestar.**
- **Em verdade, João age com conivência. Vejamos o significado desse vício egoico segundo o dicionário Houaiss: Ato de ser conivente, cumplicidade.**
- **Conivente: que ou quem, sabendo de algo negativo a ser praticado por outrem, não faz nada para impedi-lo, embora pudesse fazê-lo.**

## **AS LEIS DIVINAS E O TRABALHO VOLUNTÁRIO III**

- **Os demais colaboradores faltosos agem com irresponsabilidade, a pretexto de serem voluntários, acreditando que estão fazendo favor à Doutrina, ao presidente do Centro e ao Movimento Espírita, e não sendo convidados a resgatarem os seus débitos pelo trabalho do bem na seara de Jesus.**

## **AS LEIS DIVINAS E O TRABALHO VOLUNTÁRIO III**

- **Quando Jesus no Pai Nosso nos ensina que a vontade de Deus seja feita aborda o atributo divino por excelência derivado dos demais atributos de Deus.**
- **Além de Deus que outro ser também tem como exercitar a vontade à semelhança do Criador?**
- **A vontade individual alcança a profunda conexão com a vontade suprema, eis o elo entre atributos de Deus, Leis Divinas e as virtudes. Compreendendo esse princípio entenderemos os procedimentos para nos entregarmos às Leis pelo esforço para o desenvolvimento das virtudes essenciais.**

## AS LEIS DIVINAS E O TRABALHO VOLUNTÁRIO III

- Já estudamos o real significado de algumas das virtudes que João e os demais colaboradores do Centro Espírita devem desenvolver, como a *autenticidade*, a *verdade*, a *paz cristã* e o *dever consciencial*. Estudemos, agora, o significado de caridade e da indulgência. No próximo encontro estudaremos as demais virtudes a serem desenvolvidas pelos envolvidos neste caso e finalizaremos a reflexão sobre as Leis Divinas no trabalho voluntário.

## AS LEIS DIVINAS E O TRABALHO VOLUNTÁRIO III

- 886. *Qual o verdadeiro sentido da palavra caridade, como a entendia Jesus?*
- “Benevolência para com todos, indulgência para as imperfeições dos outros, perdão das ofensas.”
- O amor e a caridade são o complemento da lei de justiça, pois amar o próximo é fazer-lhe todo o bem que nos seja possível e que desejáramos nos fosse feito. Tal o sentido destas palavras de Jesus: *Amai-vos uns aos outros como irmãos.*

## **AS LEIS DIVINAS E O TRABALHO VOLUNTÁRIO III**

- A caridade, segundo Jesus, não se restringe à esmola, abrange todas as relações em que nos achamos com os nossos semelhantes, sejam eles nossos inferiores, nossos iguais, ou nossos superiores.**

## AS LEIS DIVINAS E O TRABALHO VOLUNTÁRIO III

- O Evangelho Segundo o Espiritismo capítulo X, item 16, 17 e 18 - síntese das mensagens de *José, Espírito protetor; João, bispo de Bordéus e Dufêtre, bispo de Nevers*, todas sobre a Indulgência – Espíritas, queremos falar-vos hoje da indulgência, sentimento doce e fraternal que todo homem deve alimentar para com seus irmãos, mas do qual bem poucos fazem uso.

## **AS LEIS DIVINAS E O TRABALHO VOLUNTÁRIO III**

- **A indulgência não vê os defeitos de outrem, ou, se os vê, evita falar deles, divulgá-los. Ao contrário, oculta-os, a fim de que se não tornem conhecidos senão dela unicamente, e, se a malevolência os descobre, tem sempre pronta uma escusa para eles, escusa plausível, séria, não das que, com aparência de atenuar a falta, mais a evidenciam com pérfida intenção.**

## AS LEIS DIVINAS E O TRABALHO VOLUNTÁRIO III

- A indulgência jamais se ocupa com os maus atos de outrem, a menos que seja para prestar um serviço; mas, mesmo neste caso, tem o cuidado de os atenuar tanto quanto possível. Não faz observações chocantes, não tem nos lábios censuras; apenas conselhos e, as mais das vezes, velados.

## AS LEIS DIVINAS E O TRABALHO VOLUNTÁRIO III

- Sustentai os fortes: animai-os à perseverança. Fortalecei os fracos, mostrando-lhes a bondade de Deus, que leva em conta o menor arrependimento; mostrai a todos o anjo da penitência estendendo suas brancas asas sobre as faltas dos humanos e velando-as assim aos olhares daquele que não pode tolerar o que é impuro.

## **AS LEIS DIVINAS E O TRABALHO VOLUNTÁRIO III**

- **Compreendei todos a misericórdia infinita de vosso Pai e não esqueçais nunca de lhe dizer, pelos pensamentos, mas, sobretudo, pelos atos: “Perdoai as nossas ofensas, como perdoamos aos que nos hão ofendido.” Compreendei bem o valor destas sublimes palavras, nas quais não somente a letra é admirável, mas principalmente o ensino que ela veste.**

## **AS LEIS DIVINAS E O TRABALHO VOLUNTÁRIO III**

- **Caros amigos, sede severos convosco, indulgentes para as fraquezas dos outros. E esta uma prática da santa caridade, que bem poucas pessoas observam. Todos vós tendes maus pendores a vencer, defeitos a corrigir, hábitos a modificar; todos tendes um fardo mais ou menos pesado a alijar, para poderdes galgar o cume da montanha do progresso. Por que, então, haveis de mostrar-vos tão clarividentes com relação ao próximo e tão cegos com relação a vós mesmos?**

## AS LEIS DIVINAS E O TRABALHO VOLUNTÁRIO III

- Quando deixareis de perceber, nos olhos de vossos irmãos, o pequenino argueiro que os incomoda, sem atentardes na trave que, nos vossos olhos, vos cega, fazendo-vos ir de queda em queda? Crede nos vossos irmãos, os Espíritos. Todo homem, bastante orgulhoso para se julgar superior, em virtude e mérito, aos seus irmãos encarnados, é insensato e culpado: Deus o castigará no dia da sua justiça.

## **AS LEIS DIVINAS E O TRABALHO VOLUNTÁRIO III**

- **O verdadeiro caráter da caridade é a modéstia e a humildade, que consistem em ver cada um apenas superficialmente os defeitos de outrem e esforçar-se por fazer que prevaleça o que há nele de bom e virtuoso, porquanto, embora o coração humano seja um abismo de corrupção, sempre há, nalgumas de suas dobras mais ocultas, o gérmen de bons sentimentos, centelha vivaz da essência espiritual.**

## **AS LEIS DIVINAS E O TRABALHO VOLUNTÁRIO III**

- **Espiritismo! doutrina consoladora e bendita! felizes dos que te conhecem e tiram proveito dos salutarens ensinamentos dos Espíritos do Senhor! Para esses, iluminado está o caminho, ao longo do qual podem ler estas palavras que lhes indicam o meio de chegarem ao termo da jornada: caridade prática, caridade do coração, caridade para com o próximo, como para si mesmo; numa palavra: caridade para com todos e amor a Deus acima de todas as coisas, porque o amor a Deus resume todos os deveres e porque impossível é amar realmente a Deus, sem praticar a caridade, da qual fez ele uma lei para todas as criaturas.**

# AS LEIS DIVINAS E O TRABALHO VOLUNTÁRIO III

- **Avaliação reflexiva: Feche os olhos e entre em contato com você mesmo(a) em essência, buscando sentir o conteúdo estudado neste encontro:**
- **O que você entendeu do conteúdo que se aplique à sua vida?**
- **O conteúdo estudado mudou de alguma forma as suas possibilidades de sentir e vivenciar as Leis Divinas em seu trabalho voluntário? Caso positivo, que mudança foi essa?**

## **AS LEIS DIVINAS E O TRABALHO VOLUNTÁRIO III**

- **Neste encontro refletimos sobre o conceito de caridade e indulgência .**
- **Entre em contato com você mesmo(a) em essência, buscando sentir em si essas virtudes. Como você as sente? A partir do entendimento mais profundo do sentido das Leis Divinas no trabalho voluntário e do desenvolvimento das virtudes essenciais como uma práxis dessas Leis, houve uma ampliação da vontade de desenvolver essas virtudes? Como é isso para você?**

# AS LEIS DIVINAS E O TRABALHO VOLUNTÁRIO III

- Neste encontro refletimos sobre a importância de fazermos esforços para buscar desenvolver a caridade e a indulgência e efetivarmos os atributos de Deus em nossas vidas, submetendo às Suas Leis. Busque sentir essa possibilidade dentro de si. Como você a sente? Como é realizar esses esforços para você?

# AS LEIS DIVINAS E O TRABALHO VOLUNTÁRIO III

- **Você compreendeu a necessidade de fazer esforços para desenvolver esse os atributos divinos em sua intimidade, construindo o Reino de Deus dentro de si mesmo(a)?**
- **Como você sente a sua vida aplicando esse conteúdo? Como ele pode melhorar a sua vida em sua busca de autotransformação e nas suas atividades na prática do Bem?**

## **AS LEIS DIVINAS E O TRABALHO VOLUNTÁRIO III**

- **Sinta-se, agora, um Espírito imortal que traz em si mesmo a determinação divina de evoluir até à perfeição relativa, pelo conhecimento pleno e cumprimento das Leis Divinas, pela prática das virtudes e pela busca da unidade com Deus. Mergulhe profundamente nessa verdade espiritual. Sinta-a, veja-se desenvolvendo todas as virtudes essenciais da Vida ao longo do tempo, desenvolvendo o poder real em si mesmo, sentindo a presença amorosa de Deus e o significado de Suas Leis em sua vida.**